

De Esculápio passando por Napoleão

O conceito de Reabilitação remonta da antigüidade, quando os gregos, em sua mitologia, referem-se aos 5 filhos de Esculápio, médicos como o pai: Higeia (responsável pela prevenção), Panaceia (conhecia todos os remédios e podia curar qualquer doença), Macaon (o cirurgião, médico particular de Menelau durante a guerra de Tróia), Podalírio (o clínico e psiquiatra) e Telésforo conhecido também como Evemerion, o mais moço de todos, responsável pela **convalescença e reabilitação**. No decorrer da evolução da medicina, há exemplos da preocupação que vai além da cura das enfermidades ou traumas agudos, levando o médico a atuar no retorno da pessoa com deficiência (PCD) à sociedade através de aparelhos, órteses e próteses rudimentares, estâncias hidrominerais na reabilitação de artríticos e outras doenças, massagens, etc.

Luis XIV construiu o Hotel dos Inválidos (Les Invalides) para abrigar seus soldados mutilados, mas marco importante foi a visão de Napoleão Bonaparte quando transformou este “depósito de doentes” em um Hospital para reabilitar seus soldados feridos, proporcionando seu retorno à sociedade com o máximo possível de suas potencialidades.

Este exemplo mostra claramente a diferença entre as duas posturas: uma de caridade e sentimento de culpa por parte de Luis XIV, e outra do estadista, que apesar de mandar seus compatriotas para a guerra (hoje não continua assim, independente de ideologias?) preocupa-se em seu retorno para o convívio da família e da sociedade (e a guerra não faz parte também desta sociedade?).

Foi no século XX a partir de uma visão mais humanística da sociedade, com a ocorrência de grandes conflitos e consequente geração de milhares de mutilados, com a industrialização, sem as necessárias medidas preventivas de acidentes de trabalho, com a verdadeira guerra urbana estabelecida nas ruas pela arma chamada automóvel, com grandes epidemias de poliomielite, com o avanço da medicina na área cirúrgica, descoberta dos antibióticos, desenvolvimento de áreas como o intensivismo, maior sobrevivência, com consequente longevidade da população, que aumentou de forma importante o número de PCD, e à medida que melhoram os indicadores sociais, estes índices serão aumentados.

Marco Importante no século passado sem sombra de dúvida foi Howard Rusk que estabeleceu após a 2ª Guerra no Belevue Hospital de New York os conceitos da moderna Reabilitação. A Inglaterra e vários outros países europeus com legislações de claro espírito social, deram impulso importante ao desenvolvimento da Reabilitação.

Hoje no início de um novo século não pode haver mais a segregação das PCD e assim a Reabilitação toma papel importante em toda a política séria de saúde pública.

Alexandre Zereu